

Autora e ilustradora: **IELA MARI**

Encadernação cartonada.

40 páginas a cores. 22x22 cm.

Livros para sonhar. ISBN 978-972-8781-44-6

Preço: 12,50 €

O BALÃOZINHO VERMELHO

“De todos os meus livros, este é o preferido das crianças, muito mais do que os outros; Entram nele sem nenhum problema. Os adultos, em geral, dizem que não compreendem nada”.

Iela Mari



A KALANDRAKA recupera um clássico que em 1967, quando a autora o publicou pela primeira vez, contribuiu para revolucionar o panorama da literatura infantil universal pela sua atractiva e inovadora proposta gráfica: trata-se de um livro sem texto que se destaca pelo seu desenho minimalista e depurado. Ao folhear cada página, o leitor aprecia o processo de metamorfose de um balão em diversos objectos com os quais tem algumas semelhanças: maçã, borboleta, flor...

Títulos como “O balãozinho vermelho” inauguraram um estilo quase abstracto marcado pela ausência de realismo e um elevado grau de simplificação cromática, que converte esta obra num álbum muito atípico para o público infantil. Daí o mérito que o faz um referente neste género em que as palavras se substituem por imagens cheias de dinamismo que – longe do silêncio aparente – evocam múltiplas figuras.

“Imaginei estes álbuns porque não encontrava livros que me interessassem para os meus próprios filhos”, confessou Iela Mari numa entrevista publicada em 1985 na *La revue des livres pour enfants*. Interessavam-lhe as transformações, os ciclos da natureza ou, como ela dizia, “as imagens do nascimento da vida”. As bibliotecas eram a sua fonte de documentação para cada trabalho pensado para “chamar a atenção sobre as formas de compensar o bombardeio de imagens televisivas”.

IELA MARI (Milán, 1932)

Ainda que a sua formação tenha sido praticamente autodidacta, entre 1949 e 1954 estudou desenho na Academia de Belas Artes de Brera, a sua cidade natal. Nela conheceu aquele que viria a ser o seu marido, o desenhador Enzo Mari, com quem entre 1955 e 1965 se dedicou a realizar estudos sobre a percepção visual das crianças. Estas investigações foram a base dos seus famosos livros de imagens e projectos para a confecção de materiais e jogos.

“O Balãozinho Vermelho” esteve entre os melhores livros do ano na Alemanha (1969). Iela Mari recebeu em 1971 o Prémio Nacional de Literatura Infantil e Juvenil Alemão pela obra intitulada “A Maçã e a Borboleta”, editada em Itália (1969) e na Alemanha (1970). Em 1973 obteve o Prémio Gráfico da Feira de Bolonha com o livro “A Árvore”, publicado no ano anterior.

- **Temática:** livro de imagens
- **Idade recomendada:** primeiros leitores
- **Aspectos a destacar:** estilo gráfico e visual, inovação na tradição ilustrativa, narração a partir das ilustrações.
- **Aplicações:** natureza, cores, associação de formas, criatividade, identificação de objectos, animação à escrita, expressão oral...

